



Lisboa já tem sol, mas cheira a lua
Quando nasce a madrugada sorrateira
E o primeiro eléctrico da rua
Faz por uma chinela na ribeira
Se chove cheira a terra prometida
Procissões têm cheiro a Rosmaninho
Nas tascas da viela mais escondida
Cheira a iscas com elas e a vinho

Um craveiro numa água furtada,
Cheira bem, cheira a Lisboa!
Uma rosa a florir na tapada,
Cheira bem, cheira a Lisboa!
A fragata que se ergue na proa
A varina que teima em passar
Cheiram bem porque são de Lisboa
Lisboa tem cheiro a flor e a mar.

Lisboa cheira aos cafés do Rossio
E o fado cheira sempre a solidão
Cheira a castanha assada se está frio
Cheira a fruta madura quando é Verão
Nos lares tem um cheiro de um sorriso
Manjericos têm cheiro de cantigas
E os rapazes perdem o juízo
Quando lhes dá o cheiro a raparigas